

estabelecer cotas e alocação dos créditos disponíveis para comercialização. São mais de 809,6 milhões de toneladas de carbono equivalente (tCO2e) disponíveis para venda, o que pode render ao Estado até US\$ 2,4 bilhões. Finalmente, o Amazonas demonstra, na prática, a importância de manter a floresta preservada. Trata-se do marco inicial de um novo momento para a economia do Estado, exatamente quando conter o avanço do aquecimento global torna-se uma questão

que o Amazonas fará na 27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP-27), evento que começou no dia 6 e segue até 18 de novembro. É consenso entre especialistas que a exploração racional da Amazônia pressupõe a manutenção da floresta, da biodiversidade, dos povos tradicionais e de toda sua riquíssima cultura. O mercado de créditos de carbono é um dos caminhos mais promissores para monetizar a preservação ambiental, com potencial para proporcionar ao Estado arrecadação, no mínimo,

equivalente a que é gerada pela Zona Franca de Manaus. O mercado de créditos de carbono é um negócio gigantesco que tende a aumentar ainda mais com a aceleração da crise climática. Nesse cenário, o Brasil está entre os países mais privilegiados, uma vez que abriga aproximadamente 60% da Amazônia, bioma que contribui de maneira fundamental para o "sequestro" de gás carbônico da atmosfera. A recente sinalização de que as doações ao Fundo Amazônia por parte de países como Noruega e Alemanha, interrompidas desde 2019, serão retomadas, é outro sinal do

inevitável dinamismo desse mercado. Com a atitude do governo estadual, o Amazonas se coloca na vanguarda ambiental do País, lançando uma iniciativa que deve ser seguida pelos demais estados Amazônicos. Lamentavelmente, o Congresso Nacional tem preferido se debruçar sobre projetos que vão na contramão do mundo. Há um pacote de projetos de lei em tramitação para flexibilizar regras de licenciamento ambiental, garimpo, regularização fundiária e uso agrotóxicos e ainda dificultar a demarcação de terras indígenas. O Amazonas acaba de dar um exemplo para o País e para o mundo.

# sim&não

simnao@acritica.com

## Comissão visita obra do Dimicro

Com 65% das obras concluídas e previsão de entrega para o próximo mês, o Microdistrito Industrial de Manaus (Dimicro) recebeu visita de técnicos da Secretaria do Trabalho, Empreendedorismo e Inovação (Semtepi), ontem. Localizado no ramal do Brasileirinho, o Dimicro tem 29 galpões, que estão sendo totalmente reformados. O espaço vai ganhar vestiário, refeitório, auditório e salas de descompressão e qualificação profissional. As empresas que irão se instalar no local vão receber fomentos e incentivos para impulsionarem os serviços.

**Edital** Titular da Semtepi, Radyr Júnior anunciou que o edital de seleção das empresas que vão ocupar os galpões do Dimicro estará disponível para consulta nos próximos dias. A gestão municipal dará assessoria jurídica, administrativa, contábil, segurança patrimonial, internet e qualificação profissional aos selecionados.

**Gratuito** Dando continuidade às atividades do Programa de Formação de Agentes de Controle Social (Profac), a Ouvidoria do Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) realiza, a partir das 10h de hoje, a 1ª edição de 2022 do programa "Rodas de Cidadania", desta vez com audiência pública virtual sobre o tema "Desafios da Educação Pós-Pandemia".

**Palestras** Os conselheiros do TCE-AM Mario de Mello e Júlio

Pinheiro palestrarão em eventos na Espanha e no Egito na próxima semana. O coordenador-geral da Escola de Contas Públicas (ECP), conselheiro Mario de Mello, fará palestra na Universidade de Salamanca, na Espanha. Júlio Pinheiro falará em painel da Cop 27, no Egito.

**Adepam** O XV Congresso Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (CONADEP), marcado para acontecer até 11 de novembro, em Goiânia (GO), conta com 17 representantes da Associação das Defensoras e Defensores Públicos Amazonas (Adepam). O evento reunirá participantes de todas as regiões.

**De olho** Crítico do Fundo Amazônia, o senador Plínio Valério (PSDB) fez um apelo da tribuna para que a verba que será investida

na região seja fiscalizada. Usando como exemplo o caso de uma ONG que receberá R\$ 16 milhões para fazer gestão cultural e territorial de terras indígenas, ele afirma que é importante um controle para que os recursos cheguem à população. "Sem socorrer o homem não se salva a floresta", destaca Plínio.

**Prêmio** O 13º prêmio da Associação Nacional de Entidades de Previdência de Estados e Municípios (Aneprem) classificou a Fundação Amazonprev como um dos quatro melhores institutos previdenciários do país no quesito boas práticas de gestão. É o quinto ano consecutivo em que a instituição fica nas primeiras colocações, que classifica os estados da federação.

**Arbitragem** Advogado e referência em arbitragem, o

amazonense Daniel Jacob Nogueira participou, nesta semana, do seminário "Como aperfeiçoar a arbitragem no Brasil" realizado pelo Poder 360 e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Ele representou a OAB nacional no debate que teve, entre outros participantes, a presença do ministro do STJ, Luis Salomão e Prof. Dr. Heleno Torres (USP).

**É do Amazonas** Enquanto trabalhava na campanha eleitoral no Amazonas, Daniel também foi convidado para representar o Brasil em evento de arbitragem da OAB da Flórida; foi convidado pelo Governo Britânico, junto com 25 advogados de 14 países do hemisfério sul, para discutir o estado atual e o futuro da arbitragem. Nesta semana, ele tomou posse como membro do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) do Atletismo.

## PINGA FOGO

O deputado federal Marcelo Ramos (PSD), que fará parte da equipe de transição do Governo Federal na área de indústria e comércio, publicou ontem, em suas redes sociais, uma fotografia com advogados, anunciando na legenda que começou uma nova etapa de sua vida.

Ramos já havia informado que após o término de seu mandato e de seu trabalho na transição, ingressaria na iniciativa privada. Na publicação de ontem, ele deu mais detalhes sobre seu novo trabalho, após ter perdido a eleição. "Agora será um novo desafio, o desafio de prosperar na advocacia, na consultoria política e legislativa e nas relações governamentais", escreveu o parlamentar amazonense.